CA_RF04**TERRITÓRIOS TRADICIONAIS (NÃO INDÍGENAS) DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:
IDENTIFICAÇÃO PRELIMINAR**Talita Valentino FREIRE¹Cristina de Marco SANTIAGO²Kátia MAZZEI³

As comunidades tradicionais têm recebido reconhecimento crescente por suas práticas e saberes sobre o uso e manejo da biodiversidade, sendo fundamental conhecer e salvaguardar seus territórios. Assim, objetivamos com esse trabalho identificar a distribuição geográfica preliminar dessas comunidades no interior de São Paulo e sua relação com áreas de interesse à conservação da natureza. Foi realizado levantamento, sistematização e análise de materiais técnicos e científicos produzidos nos últimos 20 anos sobre comunidades tradicionais, utilizando-se de parâmetros socioculturais de análise. Até o momento, foram levantados 103 textos (nove monografias, 22 dissertações, oito teses, cinco relatórios e 59 artigos), totalizando 127 bairros rurais; 17 textos foram analisados, envolvendo 44 bairros/comunidades. Desses, três são tradicionais; três apresentam indícios de tradicionalidade; 25 não são tradicionais e os demais faltam elementos para a definição. Sobre a situação geográfica, cinco dos bairros com indício de tradicionalidade encontram-se no interior ou em proximidade com Unidades de Conservação; entre os tradicionais, nenhum; nos demais não há referências. Nesta fase da pesquisa os dados secundários foram insuficientes para atender aos critérios de identificação da maior parte das comunidades analisadas e a respectiva localização, todavia já apontam para possibilidades de desdobramentos de pesquisas em campo, indicando áreas com provável ocorrência de comunidades tradicionais.

Palavras-chave: Comunidades tradicionais; cultura caipira; conservação da natureza; mapeamento.

¹ Faculdade de Tecnologia de Itapetininga, 2^o semestre de Gestão Ambiental. Bolsista CNPq (talitavfreire@hotmail.com).

² Instituto Florestal, Divisão de Florestas e Estações Experimentais. Orientador.